

## RESUMO

CALDAS, Mariana de Oliveira Lima. Fatores Associados a Infecção do Sítio Cirúrgico em Neonatos: ênfase na hipotermia perioperatória. 60f. 2022. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia. Salvador-BA, 2022.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Darci de Oliveira Santa Rosa

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são consideradas um dos eventos adversos mais frequentes relacionados à assistência à saúde e um grave problema de saúde pública, afetando mais de 30% dos neonatos. Dentre as topografias das IRAS, a Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) está diretamente relacionada aos procedimentos cirúrgicos, sendo considerada uma IRAS de grande relevância. Alguns fatores de risco são considerados predisponentes para a ocorrência de ISC no neonato, dentre eles a hipotermia pode ser um importante fator de contribuição para a morbimortalidade uma vez que agrava ou favorece distúrbios metabólicos, desconforto respiratório, enterocolite necrosante, hemorragia intracraniana e infecção do sítio cirúrgico. O presente estudo tem como objetivo analisar os fatores associados à ISC, com ênfase na hipotermia perioperatória, em neonatos de um hospital público pediátrico na região Nordeste. trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo caso-controle, pareado, retrospectivo cuja fonte de dados é o prontuário dos pacientes neonatos de um hospital especializado em pediatria no Estado da Bahia no período de 2017 a 2020. Os dados foram coletados por meio de um instrumento elaborado para este fim e digitados em um banco programa Microsoft Excel, posteriormente exportados para o software R para análise estatística. As variáveis quantitativas foram analisadas por meio de frequências absolutas e relativas. Para a análise das medidas de associação dos possíveis fatores de risco envolvidos com a variável desfecho (ISC) foi realizada uma análise bivariada dos dados. A Medida da força de associação foi realizada através da Odds Ratio (OR) e por seu intervalo de confiança (IC) de 95%. Foi possível verificar que o grau de hipotermia moderada apresentada após a cirurgia esteve associado a ISC. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino, foram classificados como a termo com relação a sua idade gestacional, peso ao nascer normal e tiveram como desfecho a alta. As cirurgias do sistema gastrointestinal foram as mais presentes e as que mais apresentaram evolução clínica de infecção do sítio cirúrgico e hipotermia no perioperatório dos neonatos. É de extrema importância que a equipe de saúde, em especial a enfermagem reconheça a hipotermia e saiba atuar de forma a controlar a ocorrência de instabilidade térmica e as repercussões desta para morbimortalidade do neonato, bem como os fatores que podem levar a ocorrência de ISC no neonato.

Palavras-chave: Infecção do sítio cirúrgico; Hipotermia; Neonatos.